

Como a referência do discurso da criança instaura os valores culturais e fundamenta a subjetividade de seu ato de aquisição da linguagem?

Raiany Tomazzi – graduada em Letras Licenciatura, UFRGS, raiany.tomazzi@gmail.com
Carmem Luci da Costa Silva – orientadora UFRGS, clcostasilva@hotmail.com

Hipótese

O valor subjetivo constituído nas referências (*ele*), atualizadas no discurso da criança e do outro, traz os rudimentos da cultura em que a criança e o outro se inserem.

Objetivos

- ✓ Compreender de que maneira a criança **engendra formas para produzir referências** em seu discurso para o que não faz parte da locução, mas que se presentifica em suas enunciações;
- ✓ Mostrar o **valor subjetivo** que a criança atribui às **formas** que atualiza em seu discurso, considerando os **elementos culturais** como constitutivos da linguagem.

Considerações Metodológicas

Análise de dados longitudinais coletados de uma criança em fase de aquisição da língua materna, que foi acompanhada dos onze meses aos três anos e quatro meses de idade.

Perspectivas Teóricas

- ✓ **Perspectiva da Enunciação** – abordagem de Émile Benveniste sobre enunciação, com ênfase na dupla natureza relacional da língua, ligada à estrutura da locução (*eu-tu*) e à operação de referência (*ele*).
- ✓ **Perspectiva enunciativa de aquisição da linguagem** – abordagem de Silva (2009), com a consideração do dispositivo enunciativo (*eu-tu/ele*)-*ELE*, que comporta os sujeitos constituídos na enunciação (*eu-tu*), as referências atualizadas em seus discursos (*ele*) e, ainda, o sistema cultural (*ELE*) inscrito na língua.
- ✓ **Pressuposto teórico:**
O estudo centra-se no pressuposto de que o valor subjetivo constituído nas referências (*ele*), atualizadas nos discursos da criança e do outro, traz os rudimentos da cultura em que criança e outro se inserem.

Questões Norteadoras de Análise

1. Quais são os mecanismos utilizados pelo locutor-criança que evidenciam o **valor subjetivo** que ela atribui às formas atualizadas em seu discurso?
2. Como a criança **engendra formas** para produzir referências únicas que a singularizam a cada ato enunciativo?
3. De que maneira os **valores culturais** impressos na língua revelam-se nos discursos, produtos da enunciação, da criança e do outro?
4. Como a **cultura** se imprime também na **operação de referência** do ato de aquisição da linguagem?

Análise dos fatos enunciativos de aquisição da linguagem

CAR: Papai Él foi imhora?
FRA: foi
CAR: qui coisa séria o Papai Él saiu da janela.
EDU: **ele pulô**
CAR: hum ele pulô! Dudu dissi qui eli pulô @ **será qui ele não caiu?**
FRA: **seá caiu Papai Él? Não sei seá caiu?**
CAR: é, não caiu?
FRA: **seá caiu lá seá caiu seá caiu XXX lá ó uô uô tia uô**
CAR: **caiu**
FRA: **não, puôô**
CAR: **ah, ele pulô**
FRA: **é**
CAR: hum ah ele que pulô, pra ondi qui ele foi então?
FRA: **puôô**
CAR: ele puô
FRA: **é**
CAR: e foi pra ondi pra ondi ele foi?
FRA: ele foi lá leva os presenti

- ➔ atualização de formas no fio do discurso com repetição aparente dessas formas para a constituição de sentidos únicos;
- ➔ escolha das formas atualizadas no discurso como manifestação da subjetividade do locutor-criança que se apropria da língua com os “rudimentos” (valores) de sua cultura nela impressos (*o papai Noel que pula para dentro das casas para levar presentes*).

Resultados

- ✓ A maneira **singular** com que a criança **atualiza as formas** produzidas em seu discurso atesta a **subjetividade** implicada no seu ato de aquisição da linguagem e **revela os valores culturais** constitutivos desse ato com noções e prescrições que advém da sociedade dos homens;
- ✓ Constata-se que os **rudimentos da cultura** encontram-se também impressos na **operação de referência** do ato de aquisição da linguagem.

Principais Referências

- BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral I**. 5ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.
BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral II**. 2ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.
SILVA, Carmem Luci da Costa. (2009a) **A criança na linguagem – enunciação e aquisição**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.